

diagrama 02| ECOEFICIÊNCIA

A disposição dos volumes favorece a canalização dos ventos dominantes pelos pátios descobertos que recebem o sol da manhã. Todas as salas foram dispostas com janelas voltadas para sul. Venezianas e outros elementos vazados garantem a circulação cruzada do ar. Sheds sobre a cobertura da quadra poliesportiva têm função de ampliar a renovação do ar naquele trecho.

Cada shed recebe venezianas que, aquecidas, pelo sol da tarde, criam uma diferença de temperatura que impulsiona a retirada do ar quente pelo vento dominante. Sistemas de reuso de águas cinzas tratadas e de energia fotovoltaica também contribuirão para um edifício econômico a longo prazo.

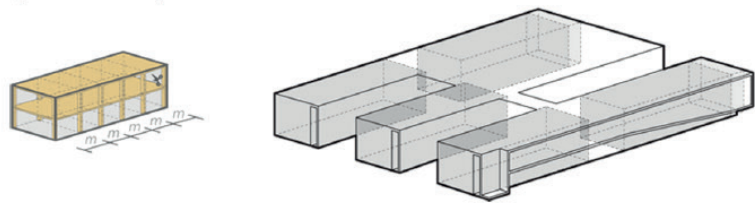


diagrama 03| EXEQUIBILIDADE E FLEXIBILIDADE

Os espaços são distribuídos em uma estrutura modular facilmente industrializável possibilitando uma execução mais rápida e limpa. A modularidade permite a adoção de uma série de soluções estruturais.

A definição do sistema específico e dará por meio da análise custo x prazo de execução no decorrer do desenvolvimento do projeto e conforme as premissas do cliente.

SISTEMA CONSTRUTIVO

A solução adotada para a estrutura dos cinco módulos (excluída a quadra esportiva) consiste em pilares de concreto e vigas longitudinais que apoiam as lajes pré-moldadas em composição com esferas de plástico, conformando as nervuras, tipo sistema bubbledeck. Este sistema apresenta características importantes para essas edificações:

- Vence o vão livre de aproximadamente nove metros, conformando o teto plano sem vigas, o que permite total flexibilidade na divisão dos espaços;
- A superfície inferior da laje é lisa e de boa qualidade estética;



A estrutura dos módulos poderá, também, ser muito bem resolvida com o emprego de lajes nervuradas com moldes plásticos reutilizáveis. Estruturalmente, é uma solução similar à anterior, apresentada acima. O arranjo dos módulos permite ainda, se necessário, a aplicação de outras soluções de estrutura, como por exemplo:

- Pilares e vigas moldados no local com painéis de pré-laje com EPS;
- Estrutura pré-fabricada de concreto, com lajes alveolares;
- Pilares e vigas moldados no local com lajes alveolares pré-fabricadas;
- Estrutura metálica – Vigas e pilares de perfis de aço e lajes do tipo Steel Deck.

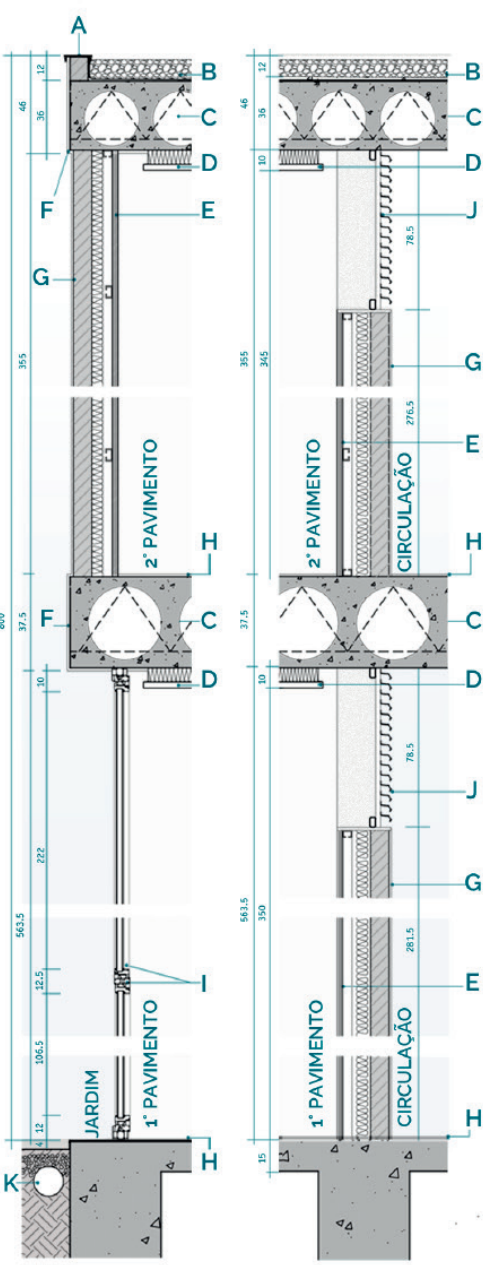
diagrama 04| SISTEMA CROMÁTICO

O sistema de sinalização é entrelaçado ao próprio conceito de arquitetura. A programação visual, em vez de ser um acessório, torna-se uma linguagem visual vinculada ao espaço. A setorização é feita por meio de cores e números, que identificam as salas e os blocos, definindo usos, como por exemplo, administrativos, pedagógicos, re-creativos e de serviços. Desta maneira a criança é levada a conhecer profundamente seu espaço e se sentir parte dele.

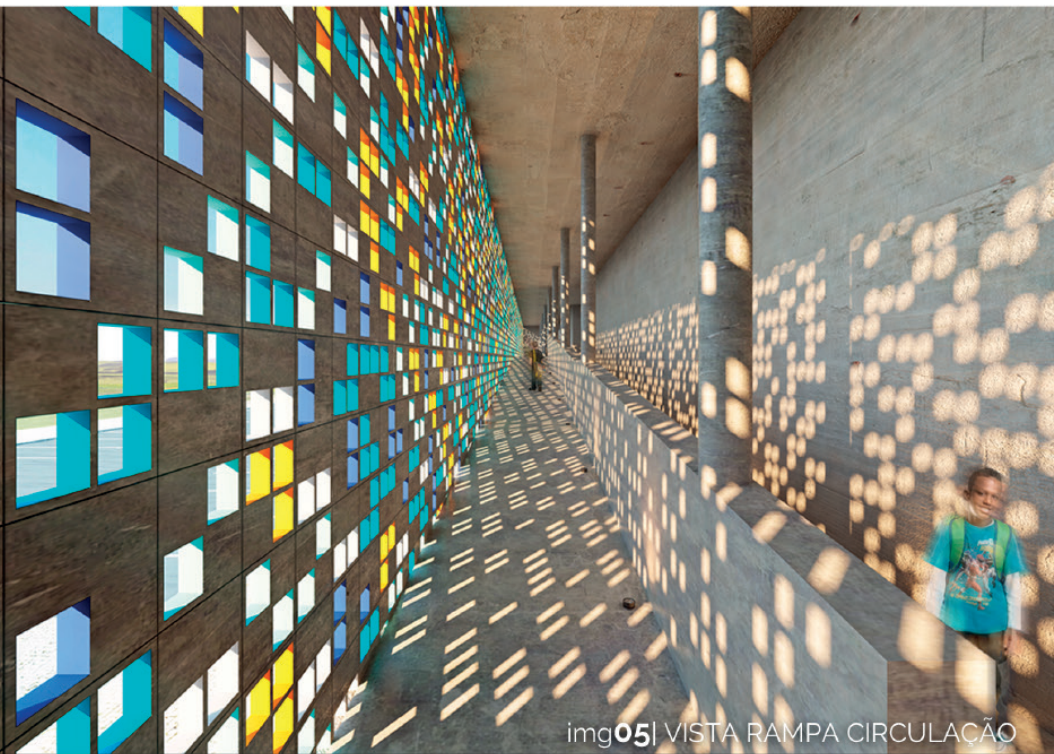


CORTE DETALHADO

- A.** Rufo em chapa de aço galvanizada, sobre alvenaria com bloco de concreto para platibanda. Acabamento em pintura esmalte sintético na cor concreto.
- B.** Manta impermeabilizada e argila expandida.
- C.** Laje "bubble deck" impermeabilizada com poliuréia.
- D.** Forro acústico em painéis modulares (62,5x125cm) instaladas com perfis embutidos na cor branca. Ref. Knauf AMF, linha termatex MP Complete.
- E.** Parede interna tipo Drywall com chapa dupla e isolamento termo acústico com lã de rocha ensacada. Fixação em perfis "C" metálico galvanizado. Acabamento em pintura acrílica branca fosca.
- F.** Revestimento cimentício em base de polímeros e acabamento tipo cimento queimado.
- G.** Alvenaria externa em massa revestida com revestimento cimentício em base de polímeros e acabamento tipo cimento queimado.
- H.** Piso em concreto "nível 0".
- I.** Esquadria com vidro temperado incolor e estrutura em alumínio anodizado.
- J.** Veneziana contínua em alumínio anodizado, com montantes pelo lado interno.
- K.** Sistema de drenagem.



img04| VISTA PÁTIO INTERNO



img05| VISTA RAMPA CIRCULAÇÃO



img06| VISTA SALA DE AULA